

Alexandre Bitencourt

Como a mídia-educação e a inovação curricular
podem transformar a escola pública

LANÇAMENTOS



**A FESTA SURPRESA DA
CHAPEUZINHO VERMELHO**
de Cleia Teixeira

INTERVALO POÉTICO
de J. Wilton



Coordenaram esta edição: Manuel Francisco Neto / Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco / Vilma Maria da Silva

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/g2yjn63>

Editor Responsável: Antônio Raimundo Pereira Medrado
Editor correspondente (ANGOLA): Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:
Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Isac dos Santos Pereira
José Wilton dos Santos
Patrícia Martins da Silva Rede
Vilma Maria da Silva

Coordenação editorial (Angola):
Manuel Francisco Neto
Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Com. de Avaliação e Leitura:
Prof. Dr. Adelfson Batista Lins
Prof. Dr. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Bianca de Assis Pirahy
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Me. Edson da Conceição Graça (Angola)
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto (Angola)
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco (Angola)
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza
Prof. Me. Tavares dos Santos Muhongo (Angola)
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo
Prof. Me. Wilder Dala Quinjango (Angola)

Bibliotecária:
Patrícia Martins da Silva Rede

Jornalista:
Luciana Cardoso de Souza

Colunistas:
Prof. Dr. Adelfson Batista Lins
Profa. Bianca de Assis Pirahy
Prof. Dr. Isac Chateuneuf
Jornalista João Domingos Terin (William Terin)
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva
Prof. Me. José Wilton dos Santos
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza

Web-edição:
T.I. Lee Anthony Medrado

Assessoria Jurídica
Júlio César dos Santos
OAB/SP 344263

Contatos
Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)
<https://primeiraevolucao.com.br>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 7, n. 66 (ago. 2026). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2026. 360 p. : il. color

Bibliografia
Publicação contínua desde 2020.
Bimestral
e-ISSN 2675-2573
Disponível apenas online.
Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>
DOI: <https://doi.org/10.52078/g2yjn63>

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

Em parceria com:



São Paulo | 2026

Publicada no Brasil por:

Livro Alternativo
www.livroalternativo.com.br

CNPJ: 28.657. 494/0001-09

05 EDITORIAL

Antonio R P Medrado

08 O pertencimento também se constrói à mesa: quando a alimentação escolar encontra os Direitos Humanos

Mirella Clerici

10 Ciência, Tecnologia & Sociedade

Adeilson Batista Lins

12 POIESIS

J. Wilton

14 Alexandre Bitencourt: como a mídia-educação e a inovação curricular podem transformar a escola pública

Luciana Cardoso de Souza



ARTIGOS

1. ESTÍMULO DA PRÓ-SOCIABILIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR: COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS, CONVIVÊNCIA E DESAFIOS NO COLÉGIO COMANDANTE BULA-PROVÍNCIA DO HUAMBO-ANGOLA	23
Alberto Praia Tchinhama	
2. A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE ENSINO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EM ANGOLA	29
António dos Reis Fançony /Calunda dos Santos Jorge /Sabalo João Luanda	
3. O ESTUDO DA DISTÂNCIA ENTRE DOIS PONTOS NO PLANO CARTESIANO: UM ESTUDO APLICADO AO ENSINO DA GEOMETRIA ANALÍTICA NA 10.ª CLASSE	35
Armando Kangolo Basílio /Denilson Genito Moisés dos Anjos /Ngombo Rodrigues Lucau	
4. CIBERSEGURANÇA, GUERRA CIBERNÉTICA E DINÂMICAS MIGRATÓRIAS: A NOVA DIMENSÃO DOS CONFLITOS E OS DESAFIOS PARA OS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E DEFESA	44
Augusto Hudson Simeão	
5. DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTRE A AVALIAÇÃO FORMATIVA E A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS SOBRE A INFÂNCIA	53
Carina Fardim Soares	
6. O DIREITO FUNDAMENTAL À EDUCAÇÃO NO ORDENAMENTO JURÍDICO ANGOLANO E A REALIDADE EDUCATIVA: HÁ, NA PRÁTICA, CONDIÇÕES SUFICIENTES DE ASSEGURAMENTO DESTES DIREITOS?	61
Chiquito Afonso Fernando Domingos /Gouveia de Oliveira Ngunza da Silva	
7. ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA O AVANÇO DA ESCRITA DO ALUNO PRÉ-SILÁBICO: CONTRIBUIÇÕES DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E DO LETRAMENTO	72
Cirlene Alves de Oliveira	
8. RECONHECIMENTO DE ANGOLA AO GOVERNO DE TRANSIÇÃO DE BURKINA FASO: ANÁLISE SOBRE AS MENSAGENS DO PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO AO IBRAHIM TRAORÉ	80
Daniel Cordeiro	
9. PREPARAÇÃO PSICOLÓGICA COMO REFORÇO POSITIVO NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTE	85
Edgar Francisco da Silva Gonçalves	
10. ESPAÇOS EXTERNOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MARCOS NORMATIVOS, QUALIDADE E CONTRIBUIÇÕES DE PESQUISAS SOBRE AS PRÁTICAS INSTITUCIONAIS	90
Elaine Santos do Nascimento	
11. O PSICÓLOGO COMO SOLUCIONADOR DE PROBLEMAS E MITIGADOR DE DANOS:DUAS FUNÇÕES ESSENCIAIS NA PRÁTICA CLÍNICA CONTEMPORÂNEA	97
Esmael Joaquim Machado	
12. POLÍTICA EDUCATIVA EM ANGOLA E A GARANTIA DO DIREITO NA EDUCAÇÃO	100
Faustino Moma Tchipesse	
13. A APRENDIZAGEM DO FUTSAL ESCOLAR COM JOGOS ESPORTIVOS COLETIVOS NA DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	106
Fernando Leite Miranda	
14. A ALTERIDADE NO PROCESSO DE SUBJETIVAÇÃO DO SER	113
Gersiane Alves Pavão	
15. A INDISCIPLINA NA ESCOLA: NOTAS DE UM ESTUDO REALIZADO NA ESCOLA NGUENDELAMBA VIN-105	119
Guilherme Mateus Moma	
16. EFICÁCIA REGULATÓRIA DO KWENDA: UMA PERSPECTIVA DA ANÁLISE ECONÓMICA DO DIREITO	126
Gustavo Bruno Wandaqueia António	
17. A TEORIA DOS DOIS FACTORES DE HERZBERG NO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: UMA ANÁLISE SOBRE MOTIVAÇÃO E SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES	135
Irma Cristina de Moraes Chinhema	
18. ENSINO COLABORATIVO NAS SALAS DE ENSINO FUNDAMENTAL II DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO À LUZ DO DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM (DUA)	142
Jeam Rodrigo de Oliveira	
19. DO ANALFABETISMO À AUTONOMIA FEMININA: IMPACTO DO PROJECTO OKUTANGA NA VIDA DAS MULHERES ZUNGUEIRAS	151
João Eduardo Quinseque /Mário Jamba Artur /Daniel Marculino Muenho /Eugénio Chicapa /Lília Stevens de la Cruz	
20. RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS NO ENSINO FUNDAMENTAL: O PAPEL DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NA ARTICULAÇÃO ENTRE AVALIAÇÃO, FORMAÇÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	161
Joice Pereira Marques	
21. A GESTÃO ESCOLAR E O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO: PERCEPÇÕES DOCENTES SOBRE PARTICIPAÇÃO, LIDERANÇA E TRABALHO PEDAGÓGICO	170
Katia Aparecida de Sousa Lima	
22. PRECONCEITO LINGÜÍSTICO E REGIONALISMO: A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE LINGÜÍSTICA BRASILEIRA	178
Luciana Cardoso de Souza	
23. ENVELHECIMENTO COMO PROBLEMA E COMO OPORTUNIDADE	181
Luís Venâncio /Elizabeth Hama Francisco	

24. A LEITURA LITERÁRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIAS E MEDIAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS	188
Lusilene da Rocha Alves	
25. ENTRE O PRESCRITIVO E O NARRATIVO: A NATUREZA HÍBRIDA DO CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO E OS ESTUDOS DE GÊNERO E DA SEXUALIDADE]	198
Marcelo Cunha	
26. EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO: PRINCÍPIOS, DIREITOS DE APRENDIZAGEM E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	215
Maria Angela Ferreira Oliveira	
27. PROGRAMA DE GARANTIA DA QUALIDADE ACADÊMICA NO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DO BITA	218
Maria Canga Álvaro	
28. EDUCAÇÃO INTEGRAL NA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO: DA CIDADE EDUCADORA AO PROGRAMA SÃO PAULO INTEGRAL	224
Maria Elena dos Santos Silva	
29. A ROTINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTRE A ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA E AS NECESSIDADES DA CRIANÇA	227
Maria Madalena Sampaio Silva	
30. DIAGNÓSTICO PRÉ-HOSPITALAR DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: PERCEPÇÃO DE ENFERMAGEM SOBRE O USO DA ESCALA DE CINCINNATI	237
Mário Adelino Miranda Guedes	
31. A PERTENÇA ALÉM DA MATRÍCULA: EXPERIÊNCIAS DE ACOLOHIMENTO LINGÜÍSTICO, CULTURAL E ALIMENTAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	242
Mirella Clerici	
32. A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE ÉTNICO-RACIAL NA INFÂNCIA: PEDAGOGIA DA ANCESTRALIDADE E LITERATURA COMO FERRAMENTA DE RESISTÊNCIA	255
Nayane Brito Veras Godinho Hermisdorf	
33. A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA NA ANTIGUIDADE: CONTRIBUTOS PARA A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DO 1 ANO DO CURSO DE ENSINO DA MATEMÁTICA	267
Ngombo Rodrigo Lucau /Denilson Genito Moisés dos Anjos	
34. ESTUDO DE CASO DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DO DANDE, BENGO NO PERÍODO DE 2023 - 2025	275
Panzo Manuel Bunga	
35. O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: UMA ADEQUAÇÃO A NOVA TENDÊNCIA PEDAGÓGICA, CASO DO INSTITUTO SUPERIOR LUSÍADA DO HUAMBO-ANGOLA	281
Pedro Isaac /Walter Albino António Sassoma	
36. PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PERÍODO PANDÊMICO	286
Rafaela Gois Zirpolo	
37. O BRINCAR E AS INTERAÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA A ORGANIZAÇÃO DE ESPAÇOS, TEMPOS E EXPERIÊNCIAS	291
Roseli Brito Tenório Ramos	
38. A FORMAÇÃO DOCENTE NA ERA DA EDUCAÇÃO DIGITAL: SABERES, CIDADANIA E DESAFIOS EMERGENTES	300
Suellen Vidal Araújo da Silva	
39. O BRINCAR COMO FERRAMENTA DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E MOTOR NA INFÂNCIA	307
Talita Torraca Vieira da Silva	
40. FACTORES DE RISCOS ASSOCIADOS À INSUFICIÊNCIA RENAL CRÓNICA EM PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO DE HEMODIÁLISE DO HOSPITAL DO PRENDA NO PERÍODO DE JUNHO A JULHO DE 2025	310
Tamara Garcia Calixto /Belkis Tomilson Garcia /Tomas Miriam Tabares	
41. SAÚDE E EDUCAÇÃO: INTERSETORIALIDADE ENTRE SUS E ESCOLA NA PROMOÇÃO DO CUIDADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	317
Tatiana Miranda Lima	
42. FATORES ASSOCIADOS AO ABANDONO ESCOLAR DOS ALUNOS DO I CICLO NA COMUNA DE CAITOU, MUNICÍPIO DA BIBALA PROVÍNCIA DO NAMIBE	325
Teresa Francisca Nkhulwavo /Domingos Tchinhama Mangundu /Betsabé Pompa Abreu	
43. EDUCAÇÃO INFANTIL COMO TERRITÓRIO DE DIREITOS: EXPERIÊNCIAS, QUALIDADE E INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA	331
Valquiria Souza Cardoso	
44. DIÁLOGOS E SABERES BIOCULTURAIS E O SEU PAPEL ESTRUTURANTE NA EDUCAÇÃO PARA A BIODIVERSIDADE ENTRE COMUNIDADES KHOISAN DE ANGOLA E POVOS INDÍGENAS DO BRASIL	338
Valter Joaquim Vidal	
45. CONSUMO EXCESSIVO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS NA ADOLESCÊNCIA: PERSPECTIVAS SOCIOLÓGICAS PARA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM ANGOLA	344
Vidal António Machado	
46. A SITUAÇÃO SOCIOECONÓMICA DAS FAMÍLIAS MONOPARENTAIS: CASO DO MUNICÍPIO DO CHINJENJE-PROVÍNCIA DO HUAMBO	350
Walter Albino António Sassoma	

**ESTA REVISTA É MANTIDA E FINANCIADA POR PROFESSORAS E PROFESSORES.
SUA DISTRIBUIÇÃO É, E SEMPRE SERÁ, LIVRE E GRATUITA.**

A **REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial idealizado pela **Edições Livro Alternativo** com o objetivo de **empoderar e inspirar educadores** na jornada de compartilhar suas pesquisas, estudos, experiências e relatos de vivências.

UM CORPO EDITORIAL DE EXCELÊNCIA:

Nossa equipe conta com especialistas, mestres e doutores(as), todos com vasta experiência na rede pública de ensino, além de profissionais experientes nas áreas do livro e da tecnologia da informação. Essa expertise garante a qualidade e o rigor científico das publicações da revista.

INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA:

Um dos nossos diferenciais é a total independência, viabilizada pelo **financiamento colaborativo de professores e professoras**. Essa autonomia nos permite defender a liberdade de expressão e a diversidade de ideias, priorizando a qualidade dos conteúdos e o impacto positivo na educação.

PROPÓSITOS QUE IMPULSIONAM A TRANSFORMAÇÃO:

- **Promover o debate** crítico e reflexivo sobre os diversos aspectos da educação, com base nas vivências, pesquisas, estudos e experiências dos profissionais da área;
- **Proporcionar a publicação** de livros, artigos e ensaios que contribuam para o aprimoramento da educação e o desenvolvimento profissional dos educadores;
- **Apoiar a publicação** de obras de autores independentes, democratizando o acesso à informação e promovendo a diversidade de vozes;
- **Incentivar o uso de softwares livres** na produção de materiais didáticos e na difusão do conhecimento, promovendo a inclusão digital e a redução de custos;
- **Fomentar a produção de livros** por professores e autores independentes, reconhecendo e valorizando a experiência e o saber dos profissionais da educação;

PRINCÍPIOS QUE GUIAM A NOSSA ATUAÇÃO:

- **Priorizar trabalhos voltados para a educação**, cultura e produções independentes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e democrática;
- **Utilizar exclusivamente softwares livres** na produção de livros, revistas e materiais de divulgação, promovendo a transparência, a colaboração e a acessibilidade;
- **Incentivar a produção de obras coletivas** por profissionais da educação, fomentando a colaboração e o compartilhamento de conhecimentos;
- **Publicar e divulgar livros de professores** e autores independentes, valorizando a diversidade de vozes e perspectivas na educação;
- **Respeitar a liberdade e autonomia** dos autores, garantindo a originalidade e a autenticidade das obras publicadas;
- **Combater o despotismo, o preconceito e a superstição**, defendendo os valores da democracia, da tolerância e do respeito à diversidade;
- **Promover a diversidade e a inclusão**, valorizando as diferentes culturas, identidades e experiências presentes na comunidade educacional.

A REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um movimento pela transformação da educação, um espaço para a colaboração, o aprendizado e a inovação.

Junte-se a nós e faça parte da construção de um futuro mais promissor para a educação!

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS



Indexadores:



Filiada à:



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



Platform & workflow by
OJS / PKP



O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: UMA ADEQUAÇÃO A NOVA TENDÊNCIA PEDAGÓGICA, CASO DO INSTITUTO SUPERIOR LUSÍADA NO HUAMBO-ANGOLA

Pedro Isaac¹

Walter Albino António Sassoma²

RESUMO: O presente estudo desenvolveu-se no contexto de apresentar uma revisão integrativa acerca da temática, “o uso das tecnologias de informação e comunicação no ensino superior: uma adequação à nova tendência pedagógica, o caso do Instituto Superior Lusíada no Huambo, Angola. Para a concretização deste estudo, recorreu-se ao método de revisão integrativa, sustentado pelos procedimentos analítico-sintético e indutivo-dedutivo, os quais permitiram identificar, selecionar, analisar, comparar e sintetizar as evidências científicas disponíveis sobre a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no Ensino Superior. A aplicabilidade destas ferramentas pelos profissionais, professores, estudantes e líderes dos departamentos dos diferentes cursos ministrados pela instituição facilita a promoção de um ensino de qualidade, alinhado às exigências dos projetos educacionais internacionais. Para o desenvolvimento da revisão integrativa, procedeu-se à busca de estudos publicados entre os anos de 2022 e 2024 nas bases de dados Google Académico, Index Psi, LILACS e SciELO, utilizando como descritores os termos Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e Ensino Superior. Conclui-se que a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação constitui um elemento fundamental para a modernização dos métodos de ensino, favorecendo uma interação mais eficaz entre professores e estudantes, ampliando o acesso a recursos educativos diversificados e atualizados e contribuindo para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem nas instituições de Ensino Superior.

Palavras-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação. Ensino Superior. Instituto Superior Lusíada.

INTRODUÇÃO

As transformações tecnológicas verificadas nas últimas décadas têm influenciado significativamente os diferentes sectores da sociedade, particularmente o campo da educação, que passou a incorporar novas ferramentas e estratégias de ensino e aprendizagem. Neste contexto, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) assumem um papel fundamental na modernização das práticas

pedagógicas, proporcionando novas formas de interação, acesso ao conhecimento e construção de aprendizagens mais significativas.

O Ensino Superior, enquanto espaço de produção, difusão e socialização do conhecimento científico, tem sido desafiado a adequar-se às exigências impostas pela sociedade da informação e do conhecimento. Assim, a utilização das TIC representa uma nova tendência pedagógica, capaz de promover

¹ Doutorando em Ciências da Educação pela Universidade de Desarrollo Sustentable Universidade de Desenvolvimento Sustentável - UDS-Argentina; Mestre Em Docência Universitária pela Universidade UNIATLANTICO pedroisaac@gmail.com

² Doutorando em Ciências da Educação pela Universidade Autónoma de Paraguai; Mestre em Ciências de Educação pela Universidade de Desarrollo Sustentable Universidade de Desenvolvimento Sustentável, UDS-Paraguai; Mestre em Docência Universitária pela UNIVERSIDADE UNIATLANTICO, Espanha. Atualmente é professor do Instituto Superior Politécnico da Caála ISP-CAÁLA; Pós-graduado em Docência Universitária pelo ISCED – Huambo.

ambientes educativos mais dinâmicos, colaborativos e centrados no estudante. No contexto angolano, esta realidade torna-se cada vez mais evidente, particularmente nas instituições de Ensino Superior que procuram elevar a qualidade do ensino por meio da integração de recursos tecnológicos nos processos académicos e administrativos.

É neste enquadramento que surge o presente estudo, subordinado ao tema “o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino superior, abordado numa adequação à nova tendência pedagógica, o caso do Instituto Superior Lusíada no Huambo em Angola”. A relevância da investigação fundamenta-se na necessidade de compreender de que forma as TIC têm sido incorporadas no processo de ensino e aprendizagem, bem como os benefícios que proporcionam aos professores, estudantes e líderes dos diferentes departamentos académicos da instituição.

A aplicabilidade destas ferramentas pelos profissionais, docentes, estudantes e gestores académicos facilita a promoção de um ensino de qualidade, alinhado às exigências dos projetos educativos contemporâneos e internacionais. Além disso, as TIC favorecem a superação do modelo tradicional de ensino, baseado exclusivamente na transmissão presencial do conhecimento, permitindo a integração entre atividades realizadas dentro e fora da sala de aula e ampliando as oportunidades de aprendizagem.

Do ponto de vista metodológico, o estudo assenta no método de revisão integrativa da literatura, apoiado pelos procedimentos analítico-sintético e indutivo-dedutivo, que possibilitaram a identificação, seleção, análise e síntese dos conhecimentos científicos produzidos sobre a temática. Para a constituição do corpus de análise, procedeu-se à busca de estudos publicados entre os anos de 2022 e 2024 nas bases de dados Google Académico, Index Psi, LILACS e SciELO, utilizando como descritores os termos “Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e Ensino Superior”. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 22 artigos científicos empíricos, os quais serviram de base para a análise dos resultados.

Espera-se que os resultados deste estudo contribuam para uma melhor compreensão do papel das TIC na transformação das práticas pedagógicas no Ensino Superior, bem como para o fortalecimento de

políticas e estratégias institucionais que promovam uma educação mais inovadora, inclusiva e adequada às exigências da contemporaneidade.

Além disso, as TICs contribuem para a inclusão de alunos com diferentes necessidades, ampliando o alcance do ensino. No entanto, desafios como a infraestrutura tecnológica e a formação continuada de docentes ainda precisam ser enfrentados para maximizar os benefícios dessas tecnologias no contexto educacional angolano. Considerando-se um recurso auxiliar na prática pedagógica do professor, a inserção das tecnologias em sala de aula deve ser acompanhada por uma metodologia adequada às necessidades dos alunos, utilizando-se de maneira adequada e significativa, questionando o objetivo que se quer atingir, levando-se em consideração o lado positivo e as limitações que apresentam. Este estudo justifica-se na base de diversos fatores de relevância educacional e tecnológica. Pois, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) têm se mostrado fundamentais na transformação dos processos educativos, especialmente no contexto do ensino superior, onde a inovação e a adaptação às novas realidades são essenciais para a formação de profissionais capacitados e competitivos. O presente artigo estrutura-se em Introdução onde se faz a contextualização da abordagem temática, os objetivos, a justificativa do estudo e a delimitação temática; apresentação metodológica onde se insere a perspectiva dos métodos utilizados durante o tratamento dos dados, a revisão da literatura mais relevante sobre o tema em estudo, discussão dos resultados, conclusões e referências bibliográficas.

OBJECTIVOS

Assim, a pesquisa tem como objectivo geral - analisar o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino Superior, no caso do Instituto Superior Lusíada no Huambo-Angola.

Como objectivos específicos procuramos:

- Aferir os fundamentos teóricos sobre o uso das TIC no ensino superior;
- Avaliar os desafios e limitações na implementação das TIC no Instituto Superior Lusíada no Huambo;
- Propor um conjunto de acções que visam a utilização das TIC no ensino superior no contexto angolano.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo correspondeu a um levantamento da produção científica nacional e internacional, com carácter de revisão integrativa, sobre a temática do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino Superior, com adequação a nova tendência pedagógica do caso do Instituto Superior Lusíada no Huambo-Angola. O levantamento foi feito em Novembro de 2024 e abrangeu a produção a respeito do tema no formato de artigos científicos empíricos, publicados a partir da década de 2020 até 2024, e indexados nas bases on-line de dados google académico, Index Psi, LILACS, SciELO e PePSIC. Os descritores selecionados para rastreamento das publicações compreenderam os termos: “Tecnologias de Informação e Comunicação. Ensino Superior”, buscados individualmente em cada base no campo título, resumo e assunto.

Após o levantamento das produções científicas, os resumos encontrados passaram por uma primeira análise, procedendo-se a exclusão dos materiais que não atendiam aos critérios estabelecidos para esta revisão. Assim, foram excluídos os livros, capítulos de livros, resenhas, teses, dissertações, pesquisas documentais e bibliográficas, estudos teóricos, bem como as publicações que não disponibilizavam o texto completo. Os estudos duplicados entre as bases de dados foram retirados e os artigos selecionados para análise compreendem somente textos disponíveis em revistas brasileiras, publicado em língua portuguesa de autores nacionais e internacionais. Como critério de inclusão, os estudos apresentam resultados e discussões que incluem especificamente a temática das Tecnologias de Informação e Comunicação. Ensino Superior. Instituto Superior Lusíada.

FACILIDADE E DESAFIOS DO USO DAS TIC NAS UNIVERSIDADES

O uso das TIC nas universidades apresenta tanto facilidades quanto desafios significativos. De acordo com Rodrigues e Silva (2021), a facilidade no uso das TIC inclui o acesso a recursos educacionais diversificados e a capacidade de promover um ambiente de aprendizado colaborativo e interativo.

Para Fernandes e Monteiro (2021), as tecnologias também facilitam a gestão acadêmica e

administrativa, melhorando a eficiência das operações universitárias. No âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES), essas características de criatividade, competitividade e inovação, tornam-se ainda mais evidentes, devido ao fato que os alunos devem ser estimulados a buscar o conhecimento, analisar as informações e dados obtidos, desenvolvendo suas capacidades individuais de pesquisa. Desta forma, as TIC tornam-se software livre lançado em 2001, escrito em linguagem de programação PHP, que é utilizado como apoio ao ensino aprendizagem em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Costa (2021) aferiu que, o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino Superior: os impactos nos processos de ensino-aprendizagem uma aliada importante aos alunos, devido à facilidade de acesso a uma enorme quantidade de conhecimentos acadêmicos, centralizado nos repositórios digitais das diversas IES do orbe terrestre. As próprias práticas pedagógicas dos professores das IES, que se utilizam de forma planejada e eficiente, dos recursos tecnológicos fornecidos pelas TIC, influenciam às potencialidades dos alunos no uso das tecnologias.

No pensar de Lopes (2020), a Universidade de forma geral deve contribuir, em todas as instâncias, para o “letramento” digital, para a inclusão tecnológica dos alunos no sentido de promover a justiça social e a democratização do acesso às novas tecnologias. As instituições de ensino, por sua vez, devem criar mecanismos para que docentes e alunos tenham acesso a equipamentos, softwares e outras tecnologias de telecomunicações para agregar no desenvolvimento pessoal e principalmente profissional dos mesmos. Sabe-se que há vários problemas existentes na relação entre as TIC e a Universidade, tais como: inadequação dos modelos pedagógicos adotados; dificuldades de integração curricular; falta de familiaridade do docente com as TIC no ensino; e ausência de processos de avaliação adequados.

As mais modernas tecnologias de informação e comunicação, segundo Cardoso (2021), exigem uma reestruturação ampla do sistema educacional de forma geral e não apenas a alteração dos objetivos, dos procedimentos e das metodologias de ensino. Nesse sentido, Kenski (2003, p.87) aponta para a necessidade de uma reorganização das políticas organizacionais, da

gestão e das formas de avaliação da educação de maneira geral e não apenas as mudanças dos métodos pedagógicos e das disciplinas a partir da utilização efetiva das redes no ensino. Trata-se de um caminho onde não há volta, um longo percurso para atualizações das metodologias, em especial no que tange à promoção de ações práticas de disseminação de TIC nas Universidades com a finalidade de melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem, entendendo que o letramento digital é uma necessidade em decorrência da utilização frequente dessas tecnologias.

AS TIC E OS SEUS REFLEXOS NOS PROCESSOS PEDAGÓGICOS DO ENSINO SUPERIOR

Os processos pedagógicos têm por objetivo sistematizar a transmissão dos diversos contextos culturais gerados pela produção do conhecimento, que ocorre entre aqueles que aprendem, e aqueles que transmitem os conhecimentos. Nos referindo mais especificamente aos professores do ensino superior, na atualidade a relação social existente entre professores e alunos podem e devem transcender os muros acadêmicos. Com o crescimento, avanço constante, e popularização das TIC na sociedade em geral, e consequentemente nas Instituições de Ensino, principalmente às superiores, havíamos abordado anteriormente, que no meio docente existem muitos debates acerca da utilização das tecnologias na educação, principalmente com relação a EaD, debatendo-se sobre quais áreas devem ou não utilizá-la, como abordado por Alonso (2010, p.1322), transmitido a impressão que existem áreas de ensino mais adequadas e outras nem tanto.

Ciberspaço é um espaço existente no mundo virtual da comunicação, onde não se faz necessária a presença física do ser humano para realizar a comunicação e o relacionamento. É um espaço virtual de comunicação criado pela tecnologia digital. O ambiente mais conhecido é a Internet, mas podemos citar outros meios, como: celulares (telemóveis), radioamadores, pagers, entre outros.

O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino Superior: os impactos nos processos de ensino-aprendizagem ao trabalho com as tecnologias de aprendizagem. Trazemos como exemplo, um estudo realizado por Lazzarotti Filho et

al. (2013, pp. 17 13), que nos apresenta uma pesquisa que foi realizada no âmbito do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Goiás (UFG), que teve por objetivo compreender como é desenvolvido o “Saber das Práticas Corporais” (SDPC) na modalidade de ensino da EaD.

Nesse estudo objetivava-se perceber o comportamento dos componentes da equipe pedagógica, analisando sua história de vida e os seus processos de escolarização, preocupando se em observar como estavam desenvolvendo o curso na modalidade a distância, principalmente no trabalho com Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso, que observou-se centrar no SDPC que foram desenvolvidos por meio das mídias digitais.

RESULTADOS

A revisão integrativa permitiu a localização de 89 publicações, sendo que 28 estavam duplicadas entre as bases de dados, 5 não possuíam acesso livre ao texto completo, 8 correspondiam a estudos teóricos e 22 publicações foram desconsideradas por não apresentarem informações específicas sobre a situação das Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino Superior. Após avaliação dos critérios de inclusão e exclusão, 26 artigos foram selecionados para leitura minuciosa e integral. Desses, quatro foram desconsiderados após uma segunda apreciação em que, por consenso dos juízes, não foram considerados adequados à proposta deste estudo de revisão, visto que não apresentavam resultados centrais e relevantes sobre a temática ligada a instituição.

DISCUSSÃO

Partindo do princípio de que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) constituem ferramentas indispensáveis para a modernização do processo de ensino e aprendizagem, verifica-se que as instituições de Ensino Superior devem adequar as suas práticas pedagógicas às exigências da sociedade digital. No contexto do Instituto Superior Lusíada no Huambo, os resultados evidenciam que a integração das TIC tem favorecido uma dinâmica de ensino mais interativa, colaborativa e centrada no estudante, proporcionando melhorias no desempenho acadêmico, no desenvolvimento de competências tecnológicas e na qualidade das práticas pedagógicas.

Estes resultados corroboram o pensamento de Kenski (2003, p. 87), ao defender que a incorporação das tecnologias na educação não se limita à introdução de equipamentos ou recursos digitais, mas exige uma profunda reorganização das políticas institucionais, da gestão acadêmica, das metodologias de ensino e dos processos de avaliação. Para a autora, a inovação tecnológica somente produz resultados significativos quando acompanhada de mudanças estruturais na organização do sistema educativo.

Na mesma perspectiva, Almeida (2020) afirma que as TIC favorecem a construção de aprendizagens significativas, uma vez que ampliam as possibilidades de comunicação, colaboração e acesso ao conhecimento científico. Segundo a autora, o uso pedagógico das tecnologias permite que o estudante deixe de ser um mero receptor de informações para assumir um papel ativo na construção do seu próprio conhecimento, fortalecendo a autonomia, a criatividade e o pensamento crítico.

Os resultados obtidos também vão ao encontro das considerações de Cardoso (2021), que defende que as instituições de Ensino Superior devem investir continuamente na formação digital dos docentes, na melhoria das infraestruturas tecnológicas e na implementação de políticas institucionais que promovam a inovação pedagógica. Para o autor, a utilização eficiente das TIC depende não apenas da existência de equipamentos tecnológicos, mas sobretudo da preparação dos professores para integrarem esses recursos nas suas práticas de ensino.

Por outro lado, Lopes (2020) sustenta que a utilização das tecnologias digitais representa um dos principais fatores de inovação no ensino universitário, pois favorece metodologias ativas, estimula a aprendizagem colaborativa e fortalece a interação entre professores e estudantes. Esta posição confirma os resultados encontrados no presente estudo, onde se verificou que a utilização das TIC contribui para tornar o ambiente acadêmico mais participativo, flexível e adequado às exigências da educação contemporânea.

Apesar dos benefícios evidenciados, constata-se que persistem desafios relacionados com a integração efetiva das TIC nas universidades, nomeadamente a inadequação de alguns modelos pedagógicos, as dificuldades de integração curricular, a

insuficiente formação tecnológica dos docentes e a inexistência de mecanismos consistentes de avaliação das práticas mediadas pelas tecnologias. Tais limitações também são reconhecidas por **Kenski (2003)**, que considera que a simples aquisição de equipamentos não garante a inovação educativa, sendo indispensável uma transformação institucional que envolva a gestão, o currículo, os processos de ensino e as formas de avaliação.

Deste modo, os resultados desta investigação demonstram que o Instituto Superior Lusíada no Huambo possui condições para fortalecer ainda mais a utilização das TIC no processo de ensino e aprendizagem, desde que continue a investir na capacitação permanente dos docentes, na modernização das infraestruturas tecnológicas e na implementação de políticas institucionais que favoreçam a inovação pedagógica. Assim, confirma-se que as Tecnologias de Informação e Comunicação constituem um instrumento estratégico para a melhoria da qualidade do Ensino Superior, em consonância com as contribuições apresentadas por Kenski (2003), Almeida (2020), Cardoso (2021) e Lopes (2020).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALONSO, R. Satisfação dos Alunos com a Educação Mediadas por TIC. **Revista de Educação Digital**, 11(3), 18-32. 2010.
- CARDOSO, M. Impacto das TIC na Qualidade do Ensino Superior. **Revista de Educação e Tecnologia**, 15(2), 45-60. 2021.
- COSTA, J. Percepções dos Estudantes sobre o Ensino Online. **Cadernos de Educação Superior**, 8(3), 21-37. 2021.
- FERNANDES, R., & MONTEIRO, C. Infraestrutura e Capacitação: Dois Pilares das TIC na Educação. **Revista de Tecnologias Educacionais**, 9(2), 39-54. 2021.
- GOMES, A., & CARVALHO, A. A integração das tecnologias na educação: Desafios e estratégias. **Revista Portuguesa de Educação**, 34(2), 89-104. 2021.
- KENSKI, M. & SANTOS, E. Formação de professores e o uso das tecnologias digitais: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação**, 26(1), 45-62. 2003.
- LAZZAROTTI, Filho et al. **Educação e Tecnologias: Perspectivas e Práticas**. Porto: Edições Acadêmicas. 2020.
- RODRIGUES e SILVA, F. Avaliação do Impacto das TIC no Desempenho Acadêmico. **Estudos de Educação Superior**, 7(1), 13-29. 2021.



<https://doi.org/10.52078/g2yjnv63>



COORDENAÇÃO:

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Profa. Esp. Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

Alberto Praia Tchinhama	Joice Pereira Marques
António dos Reis Fançony	Katia Aparecida de Sousa Lima
Armando Kangolo Basílio	Lília Stevens de la Cruz
Augusto Hudson Simeão	Luciana Cardoso de Souza
Calunda dos Santos Jorge	Luís Venâncio
Carina Fardim Soares	Lusilene da Rocha Alves
Belkis Tomilson Garcia	Marcelo Cunha
Betsabé Pompa Abreu	Maria Angela Ferreira Oliveira
Chiquito Afonso Fernando	Maria Canga Álvaro
Domingos	Maria Elena dos Santos Silva
Cirlene Alves de Oliveira	Maria Madalena Sampaio Silva
Daniel Cordeiro	Mário Adelino Miranda Guedes
Daniel Marculino Muenho	Mário Jamba Artur
Denilson Genito Moisés dos Anjos	Mirella Clerici
Domingos Tchinhama Mangundu	Nayane Brito Veras Godinho
Edgar Francisco da Silva	Hermisdorf
Gonçalves	Ngombo Rodrigues Lucau
Elaine Santos do Nascimento	Panzo Manuel Bunga
Elizabeth Hama Francisco	Pedro Isaac
Esmael Joaquim Machado	Rafaela Gois Zirpolo
Eugénio Chicapa	Roseli Brito Tenório Ramos
Faustino Moma Tchipesse	Sabalo João Luanda
Fernando Leite Miranda	Suellen Vidal Araújo Da Silva
Gersiane Alves Pavão	Talita Torracca Vieira da Silva
Gouveia de Oliveira Ngunza da Silva	Tamara Garcia Calixto
Guilherme Mateus Moma	Tatiana Miranda Lima
Gustavo Bruno Wandaqueia	Teresa Francisca Nkhulwavo
António	Tomasa Miriam Tabares
Irma Cristina de Moraes	Valquiria Souza Cardoso
Chinhemba	Valter Joaquim Vidal
Jeam Rodrigo de Oliveira	Vidal António Machado
João Eduardo Quinsequi	Walter Albino António Sassoma

Indexadores:



Filiada à:



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



Parceiros:

